

Atividade em sala de aula – TBL

Docente: Geisa Sant Ana e Barbara Caldas de Melo

E aí, aceitamos o desafio.....

Foi apresentado o seguinte desafio aos docentes dos Cursos de Medicina e Enfermagem da ESCS: desenvolver a aprendizagem baseada nas Metodologias Ativas (MA) de ensino mais especificamente o TBL ou ABE (aprendizagem baseada em equipes) ao invés de manterem-se no ensino tradicional.

Em dúvida, porém animados e curiosos, os docentes, questionadores, buscaram informações em estudos a respeito das principais características e diferenças entre as duas metodologias de ensino – tradicional e ativa. O tutor enviou previamente artigos sobre ABE para que o grupo (estudantes) compreendessem o tema, o porquê da utilização desta estratégia e conhecimento das características básicas, incluindo suas fases, etapas e o sistema de avaliação.

De posse dessas informações, encaminharam-se para a sala de aula para iniciar sua primeira experiência. Dentro do desafio, compreenderam que a escolha do método de ensino inovador TBL era uma das possibilidades da aprendizagem baseada em MA. Lembraram do educador, Jhon Dewey, que defendia a ideia de aliar teoria a prática para ampliar a fixação do conteúdo, compreendendo que o professor ter domínio do conteúdo é algo fácil, mas refletiram: “Como garantir que os conteúdos sejam compreendidos efetivamente pelos estudantes?”

Como era o primeiro dia da atividade, os docentes Hudson e Natália, que eram casados, no papel de discente, ficaram algo ansiosos, quando iniciaram a atividade com a aplicação do teste garantia de preparo (Readiness Assurance test), principalmente no teste individual (iRAT). Lembraram, brincando, quem foi mesmo o autor deste método? Depois disto, relembroum curiosos, afinal tinha lido as referências enviadas previamente, as outras fases para a implementação do TBL.

Hudson no seu time, fez uma reflexão impactante: “O principal objetivo do docente é a construção do conhecimento pelos estudantes”. Neste momento, o restante do grupo iniciou um grande debate reflexivo. Essa fala despertou opiniões referenciadas nos estudos prévios de cada membro do grupo, encontrando juntos uma resposta fundamentada para a afirmativa de Hudson.

Natália, lembrou dos componentes e características gerais do TBL, apresentadas de forma resumida no artigo *Team-Based Learning como forma de aprendizagem colaborativa e sala de aula invertida com centralidade nos estudantes no processo ensino-aprendizagem* de Oliveira, 2018. Considerou essa informação importante para compreensão do método.

O tutor, no seu papel mediador, buscava como resultado da estratégia ABE, proporcionar o desenvolvimento da inteligência relacional.

Hudson resolveu, então, emitir sua opinião sobre a importância dos elementos para a organização e desenvolvimento da ABE, compreendendo que as tarefas e as atividades tornam o estudante mais responsável pela aquisição dos conhecimentos, promove sua metacognição e diversas competências, incluindo o raciocínio crítico entre outros.

O debate foi intenso e finalizou com o tutor sentindo que os docentes, no papel de estudantes foram estimulados a buscar ainda mais o aprendizado sobre o tema.